

Novas medidas do Plano Brasil Maior



BRASIL MAIOR

Inovar para competir. Competir para crescer.

Plano 2011/2014

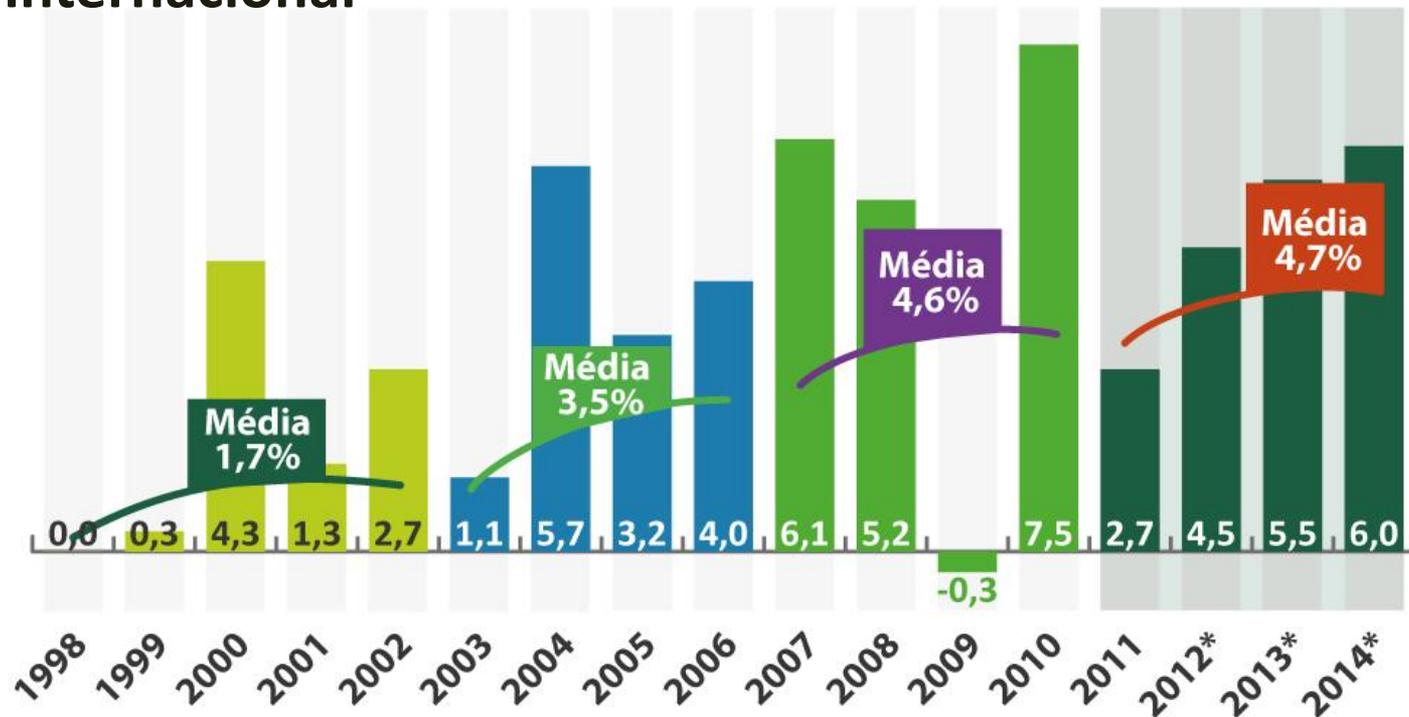
Brasília, 3 de abril de 2012

PIB
PLANO DE INOVAÇÃO DO BRASIL



O Governo está lançando um conjunto de medidas para:

- ✓ Fortalecer a economia brasileira
- ✓ Garantir a continuidade ao crescimento sustentável
- ✓ Responder aos problemas gerados pela economia internacional



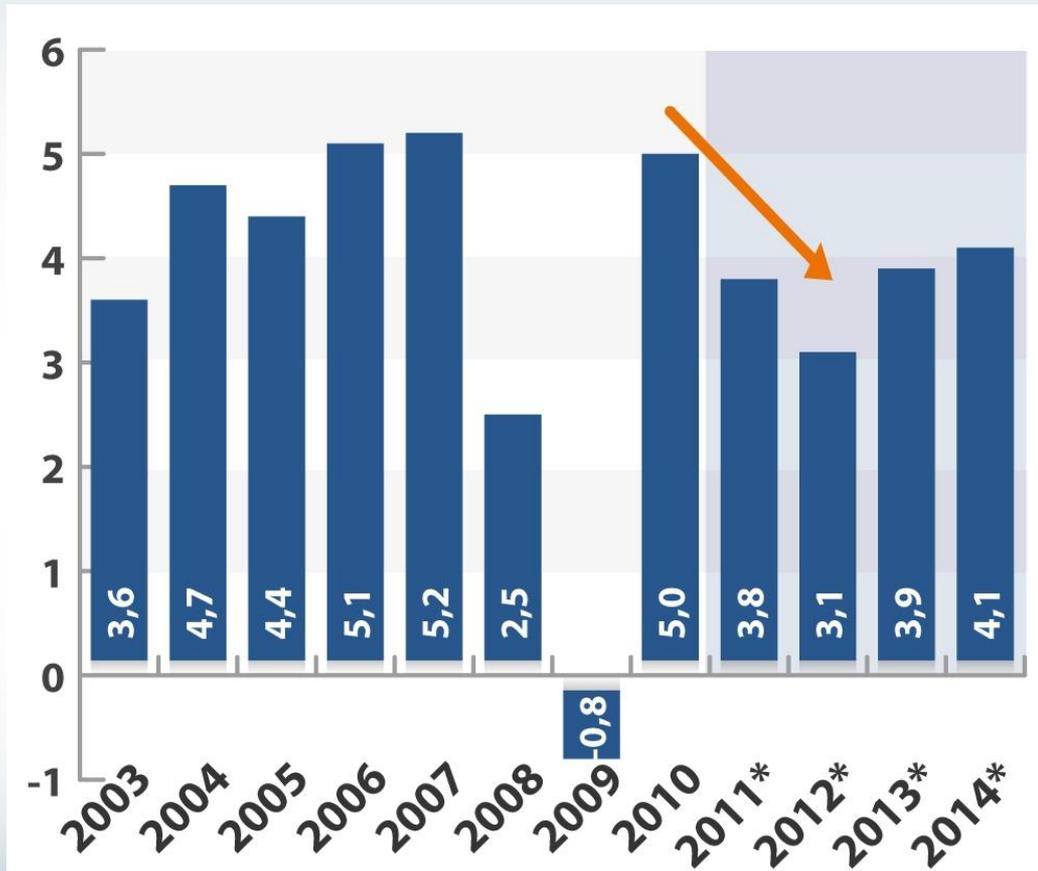
Crescimento do PIB, em % a.a.

* Para 2012, 2013 e 2014: Projeções Do Ministério da Fazenda

Fonte: IBGE e Ministério da Fazenda
Elaboração: Ministério da Fazenda

A crise mundial continua

Crescimento do PIB mundial, em % a.a.



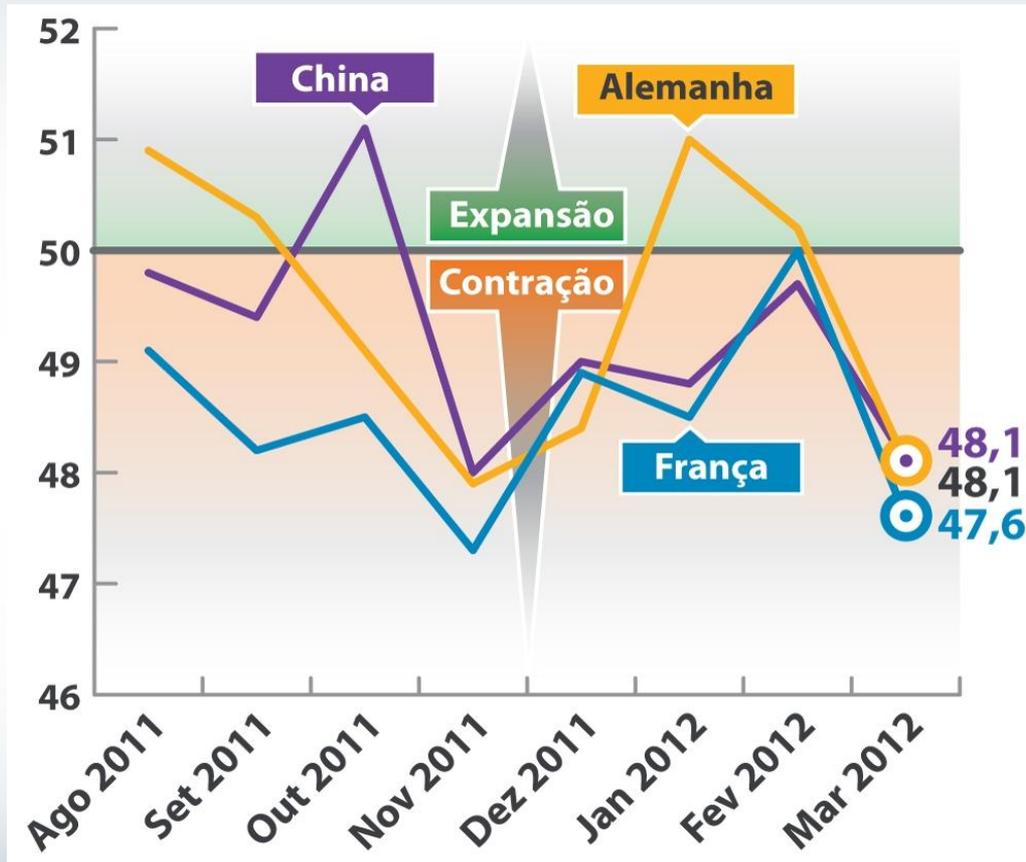
- ✓ A economia mundial defronta-se com vários problemas
- ✓ 2012 será um ano de baixo crescimento

Fonte: *Economist Intelligence Unit*
Elaboração: Ministério da Fazenda

* Estimativas da *Economist Intelligence Unit*

Forte desaceleração da indústria mundial

PMI (Índice de Gerentes de Compras) Industrial, em número-índice



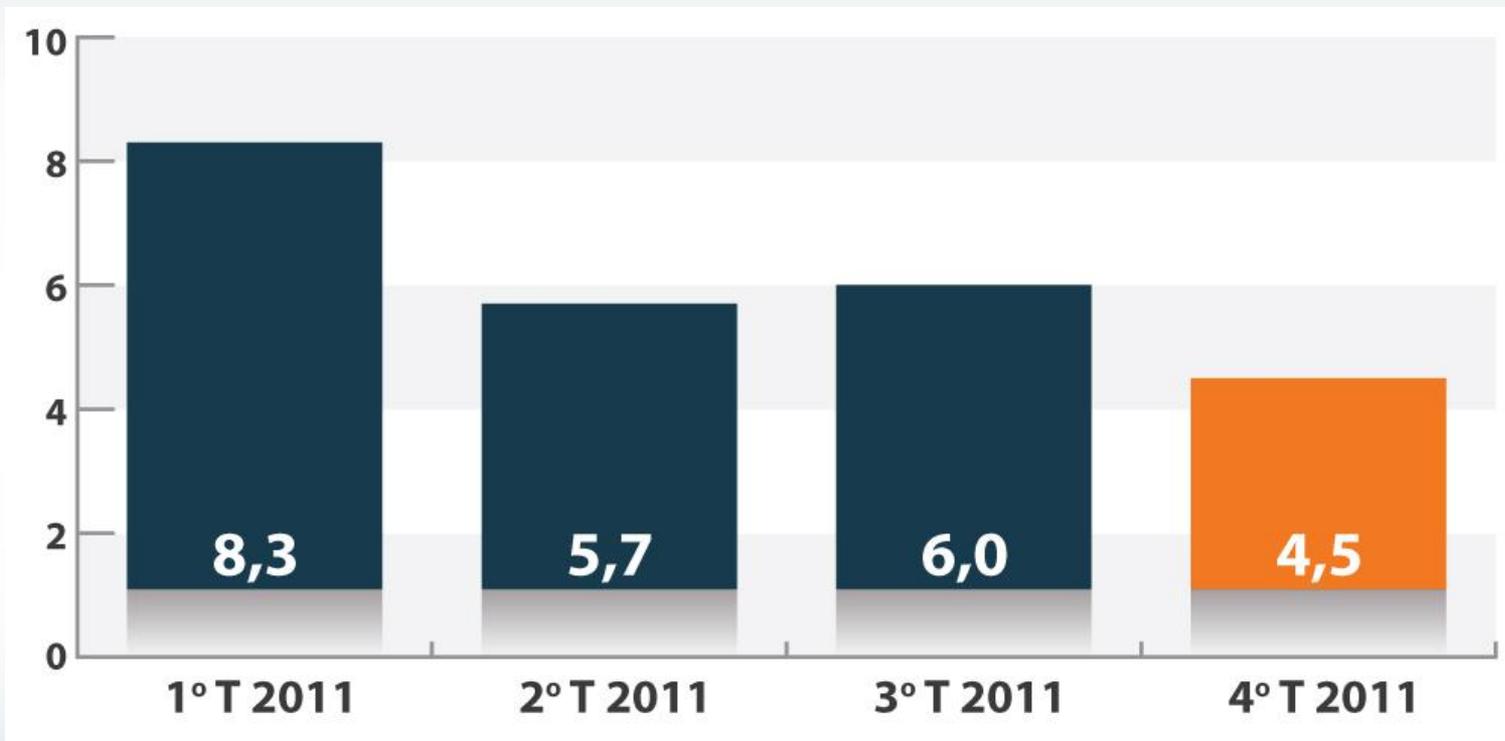
- ✓ Economia norte-americana cresce muito lentamente
- ✓ Letargia dos países ricos começa a afetar os emergentes

Fonte: *Bloomberg*

Elaboração: Ministério da Fazenda

Desaceleração na indústria é fenômeno global

Crescimento do produto industrial mundial, % em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

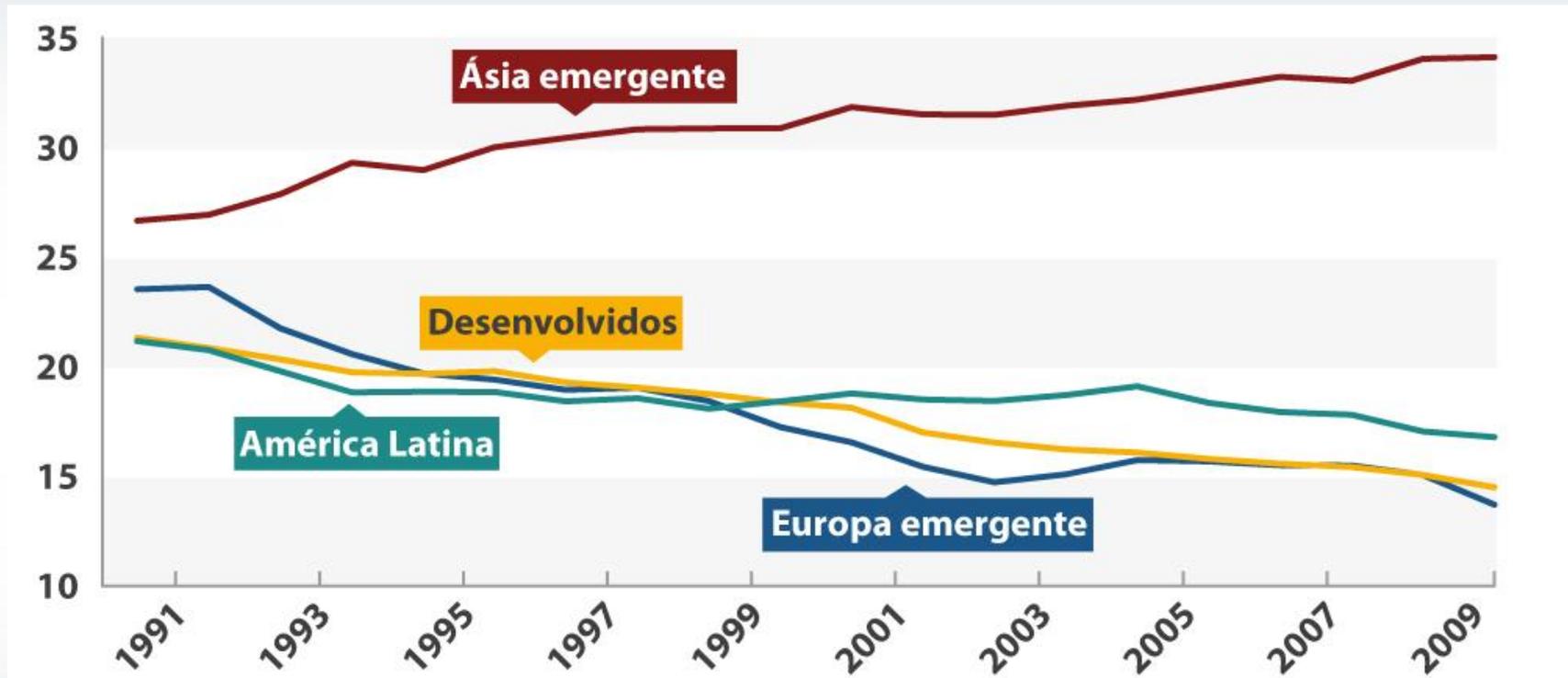


Fonte: *United Nations Industrial Development Organization (UNIDO)*

Elaboração: Ministério da Fazenda

Setor manufatureiro tem perdido peso no PIB na maioria dos países

Indústria de transformação, em % no valor adicionado da economia



Fonte: *Crédit Suisse*
Elaboração: Ministério da Fazenda

Crise já afeta os emergentes

Crescimento do PIB, em % a.a.



•Brasil (2012): Projeção do Ministério da Fazenda.
** China (2012): Estimativa do Governo chinês.

Fonte: *The Economist*, 17 de março de 2012
Elaboração: Ministério da Fazenda

Brasil reúne as condições para responder à recaída da crise internacional

- ✓ **Mercado interno dinâmico: geração de emprego e renda**
- ✓ **Menor dependência dos mercados externos**
- ✓ **Grande programa de investimento**
- ✓ **Solidez fiscal e acumulação de reservas**
- ✓ **Controle da inflação**

Diante da crise internacional, temos de continuar a tomar medidas para:

- ✓ Estimular os investimentos públicos e privados
- ✓ Aumentar a competitividade da economia brasileira: produtividade e inovação
- ✓ Reduzir os custos tributários, econômicos e financeiros
- ✓ Medidas que fazem parte da Estratégia de Desenvolvimento Brasileiro

Principais medidas

1) Ações sobre o CÂMBIO

2) MEDIDAS TRIBUTÁRIAS

- Desoneração da Folha de Pagamentos
- Desoneração do IPI
- Desoneração da infraestrutura: REPORTO
- Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica
- Postergação do pagamento do PIS-COFINS

3) Estímulo à PRODUÇÃO NACIONAL

- Compras Governamentais

Principais medidas

4) Financiamento do COMÉRCIO EXTERIOR

5) DEFESA COMERCIAL

6) Incentivos ao setor de INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

- Plano Nacional de Banda Larga
- Programa “Um Computador por Aluno”
- Semicondutores (PADIS)

7) Medidas creditícias: PSI-4

- Aumento do volume de crédito
- Redução de taxas de juros
- Aumento do prazo e da cobertura

8) REGIME AUTOMOTIVO

1

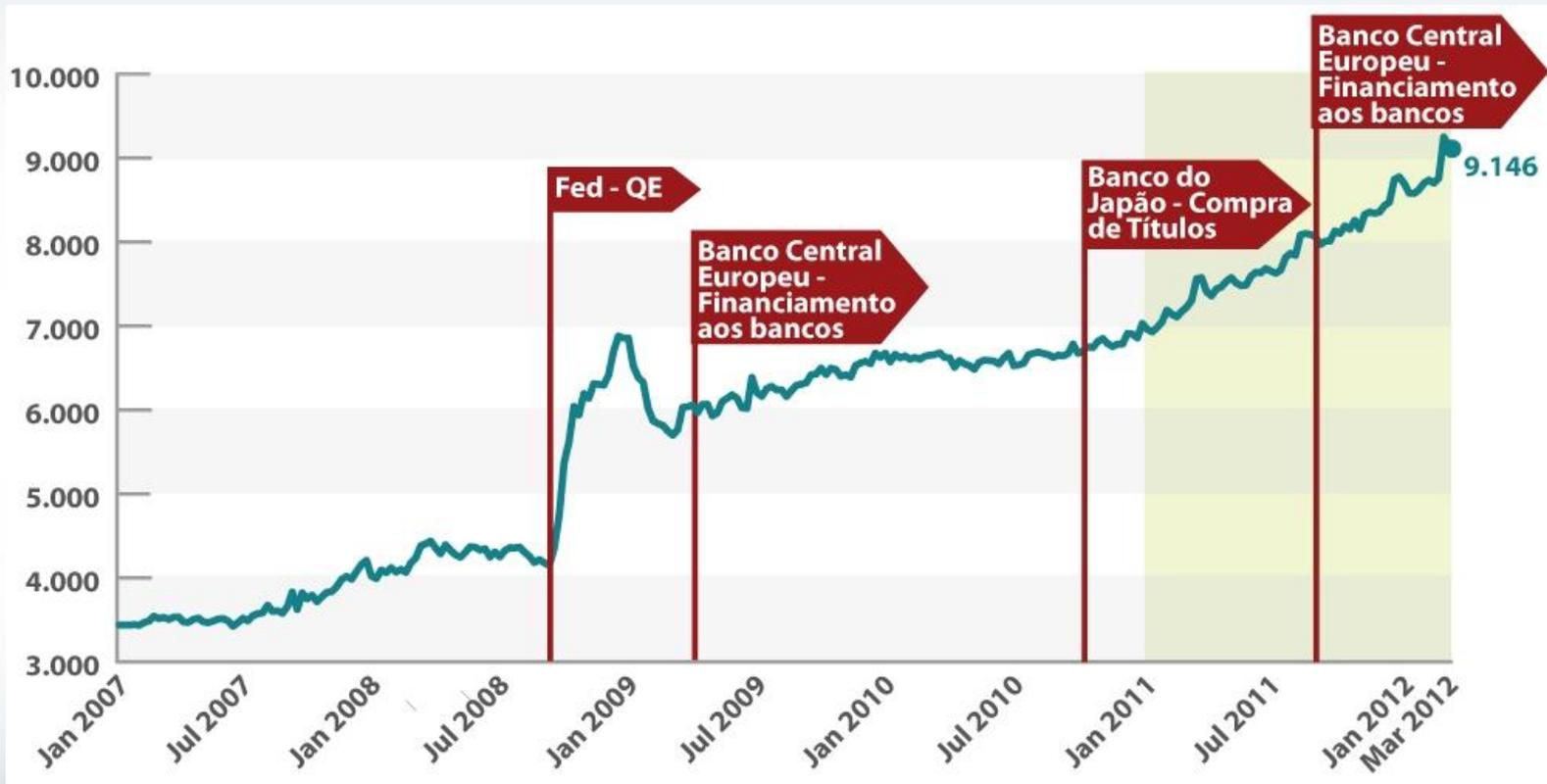
AÇÕES SOBRE O CÂMBIO

As ações sobre o câmbio são de caráter permanente

- **Câmbio é um dos principais instrumentos de competitividade**
- **Aumento das reservas internacionais**
- **IOF sobre modalidades de ingresso de capitais externos: renda fixa, empréstimos, pagamento antecipado**
- **Medida indireta: redução da taxa SELIC**
- **Subsídio cambial não é considerado na OMC**
- **O importante não são as medidas já tomadas, mas as que ainda iremos tomar**

Políticas monetárias dos países ricos provocam a desvalorização das suas moedas

Total dos ativos do FED, Banco Central Europeu, Banco do Japão e Banco da Inglaterra, em US\$ bilhões

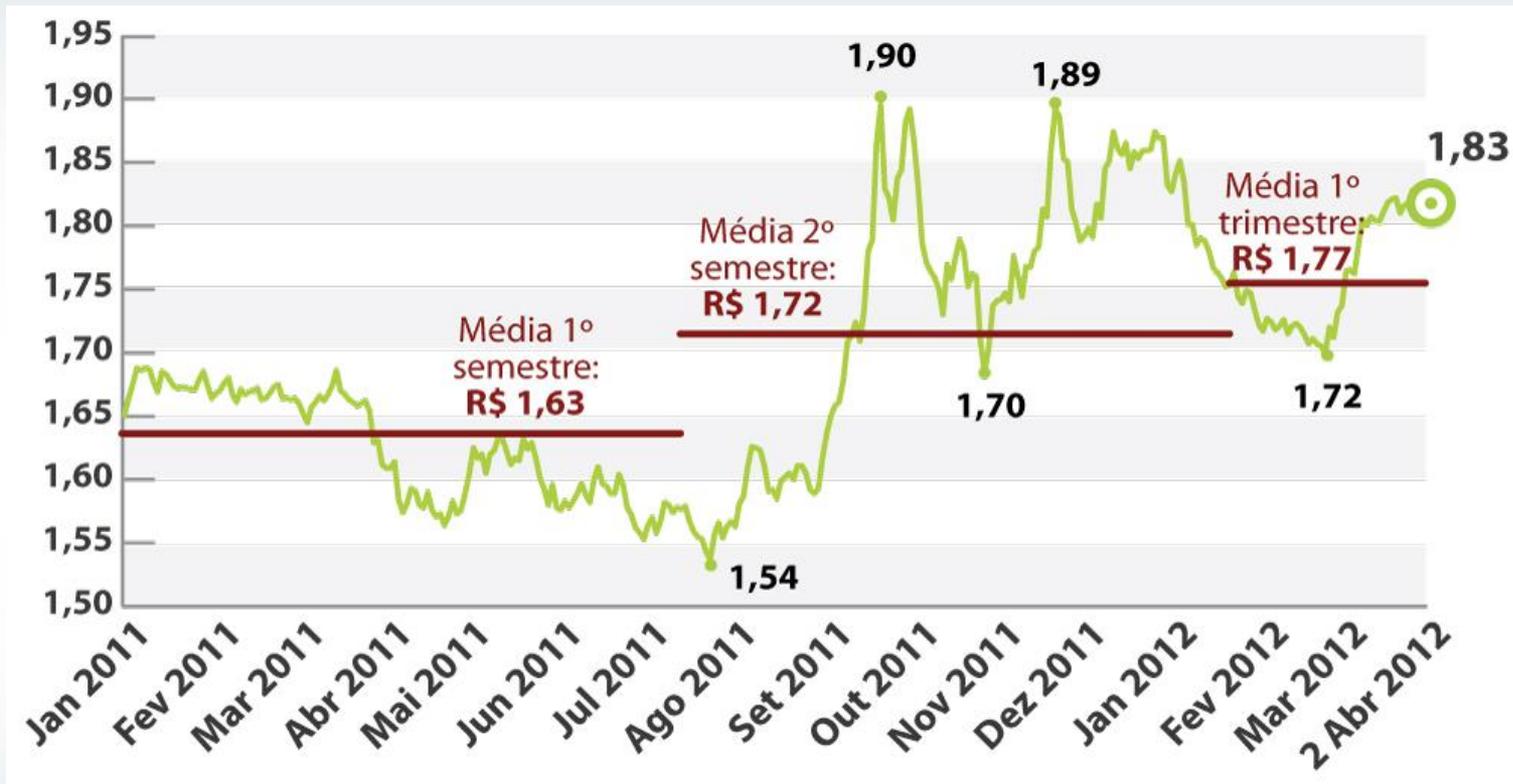


Fonte: *Bloomberg* e Banco Central do Brasil

Elaboração: Banco Central do Brasil e Ministério da Fazenda

Governo já vem enfrentando com sucesso a guerra cambial

Cotação do dólar comercial, em R\$/US\$



Fonte: CMA Brasil
Elaboração: Ministério da Fazenda

2

MEDIDAS TRIBUTÁRIAS

PROCESSO CONTÍNUO DE DESONERAÇÃO

Desoneração da Folha de Pagamentos

- ✓ **Eliminação da contribuição previdenciária patronal de 20% sobre a folha de pagamentos**
- ✓ **Compensação parcial por nova alíquota de 1% a 2,5% sobre o faturamento**
- ✓ **A nova alíquota não incide nas exportações**
- ✓ **Importações sofrerão aumento do PIS/COFINS correspondente à alíquota sobre o faturamento**

Desoneração da Folha de Pagamentos

- ✓ **Objetivos:**
 - Reduzir custos de produção e exportação
 - Gerar mais empregos
 - Formalizar a mão-de-obra
- ✓ **Tesouro Nacional compensará as eventuais perdas de arrecadação das contribuições previdenciárias**

Setor	Alíquota neutra	Alíquota fixada	Renúncia anual, em R\$ milhões
Têxtil	2,32%	1%	550
Confecções*	2,32%	1%	385
Couro e calçados*	3,28%	1%	632
Móveis	2,09%	1%	209
Plásticos	1,87%	1%	530
Material elétrico	1,88%	1%	372
Auto-peças	2,19%	1%	1.130
Ônibus	1,72%	1%	77
Naval	4,59%	1%	145
Aéreo	2,83%	1%	225
BK mecânico	2,24%	1%	1.254
Hotéis	4,18%	2%	216
TI e TIC*	3,35%	2%	1.171
Call Center*	3,15%	2%	312
Design House (chips)	6,67%	2%	4
TOTAL	—	—	7.214

A desoneração total anual estimada é de R\$ 7,2 bilhões. Para 2012, a desoneração total estimada é de R\$ 4,9 bilhões.

* Setores que já pagam alíquota de 1,5% ou 2,5% sobre receita bruta, conforme Lei 12.546/2012

Desonerações de IPI - anunciadas em 26/3/2012

	Alíquota Normal (%)	Alíquota Temporária (%)	Desoneração
Fogões de cozinha	4	zero	R\$ 271 milhões, de 26/3/2012 a 30/6/2012
Refrigeradores e congeladores	15	5	
Lavadoras de roupa (automáticas, semiautomáticas)	20	10	
Lavadoras de roupa (tanquinhos)	10	zero	
Móveis (todos)	5	zero	
Laminados PET	15	zero	
Papel de parede	20	10	
Luminárias e lustres	5	5	
			R\$ 20 milhões, de 26/03/2012 a 30/6/2012

Desoneração da infraestrutura: REPORTO

- ✓ O Reporto, já em vigor, desonera do Imposto de Importação, do IPI e do PIS/Cofins o INVESTIMENTO EM PORTOS E FERROVIAS, sem similar nacional
- ✓ Atualmente, são desonerados somente os investimentos destinados à movimentação de carga e treinamentos
- ✓ O PROGRAMA ESTÁ SENDO AMPLIADO para também incluir investimentos em:
 - Armazenagem (galpões)
 - Proteção ambiental, tais como máquinas com melhor eficiência energética
 - Sistemas de segurança e de monitoramento, tais como *scanners*
- ✓ IMPACTO FISCAL estimado:
 - 2012: R\$ 186,3 milhões
 - 2013: R\$ 246 milhões

Postergação do prazo de recolhimento do PIS e do COFINS

- ✓ Situação atual: PIS e COFINS são recolhidos no mês subsequente ao fato gerador (faturamento ou venda)
- ✓ Medida: o pagamento de ABRIL E MAIO de 2012 será postergado para, respectivamente, NOVEMBRO E DEZEMBRO

- ✓ **Setores beneficiados:**

- Autopeças
- Têxtil
- Confecção
- Calçados
- Móveis

Mês de recolhimento	Valor total estimado para os 5 setores (R\$ milhões)
Abril	670
Maio	727

Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon)

- ✓ **Objetivo: AMPLIAR OS RECURSOS DO SETOR PRIVADO nas ações e serviços de prevenção e combate ao câncer**
- ✓ **Pessoas físicas e jurídicas podem DEDUZIR DO IMPOSTO DE RENDA as doações e patrocínios em favor de entidades associativas ou fundacionais dedicadas à pesquisa e tratamento do câncer**
- ✓ **IMPACTO FISCAL estimado:**
 - **2013: R\$ 305,8 milhões**
 - **2014: R\$ 337 milhões**

3

MEDIDAS DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO NACIONAL

Compras Governamentais

Estabelece prioridade para a aquisição de bens e serviços nacionais, com margem de preferência de até 25%, sobre produtos importados.

	Margem de preferência	Prazo	Valor anual estimado de compras
Medicamentos	8%	2 anos	
Fármacos	20%	5 anos	R\$ 3,5 bilhões
Biofármacos	25%	5 anos	
Retroescavadeiras	10%	Até dezembro	R\$ 400 milhões
Motoniveladoras	18%	de 2015	

4

FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR

Aumento dos recursos para o Programa de Financiamento à Exportação - PROEX

	Orçamento 2012	Novo valor
Proex-Financiamento	R\$ 800 milhões	R\$ 1,6 bilhão
Proex-Equalização	R\$ 445 milhões	R\$ 1 bilhão
FFEX* Integralização de cotas	—	R\$ 500 milhões
TOTAL	R\$ 1,24 bilhão	R\$ 3,1 bilhões

* O Fundo de Fomento à Exportação (FFEX) foi autorizado pelo Plano Brasil Maior em agosto de 2011 e terá por objetivo financiar exportações das PMEs (faturamento bruto anual de até R\$ 90 milhões).

Programa de Financiamento à Exportação (PROEX) - Equalização

	Antes	Nova medida
Equalização	Pós-embarque	Pré-embarque e pós-embarque
Pós-embarque: equalização para adiantamento de recursos	Pagamento somente após o embarque dos bens ou o faturamento dos serviços	Desembolsos antes do embarque ou do faturamento dos serviços poderão ser equalizados
Prazo máximo equalizável	10 anos	15 anos
Percentual máximo equalizável	85% do valor financiado	100% do valor financiado

Desburocratização

	Antes	Nova medida
Flexibilização de garantias para o Proex – Financiamento	Somente carta de crédito de banco de primeira linha ou do Fundo de Garantia à Exportação (FGE)	Garantidas pelo próprio empresário (operações até US\$ 50 mil, por empresas com faturamento anual de até R\$ 3,6 milhões)
Capacidade dos bancos para aprovar operações do PROEX Equalização	Até US\$ 10 milhões não precisa ser aprovado pelo Comitê de Financiamento e Garantia das Exportações (COFIG)	Até US\$ 20 milhões
Capacidade do Ministério da Fazenda para aprovar operações do Fundo de Garantia à Exportação (FGE)	Até US\$ 5 milhões	Ate US\$ 20 milhões

Ampliação do financiamento à exportação

Antes

Nova medida

Adiantamento sobre Contratos de Câmbio (ACC) e Adiantamento sobre Cambiais Entregues (ACE)

Empresas somente têm acesso ao ACC ou ACE quando exportam diretamente

Empresas têm acesso ao ACC e ACE também quando realizam exportações via *trading companies*

Definição de empresa “preponderantemente exportadora” (para aquisição de insumos sem incidência de IPI e PIS/Cofins)

Percentual mínimo de exportação:
60% (setores intensivos em trabalho) ou
70% (demais setores)

Percentual mínimo de exportação:
50%

Agência Brasileira de Garantias – ABGF

- ✓ A ABGF, o Fundo Garantidor de Infraestrutura e o Fundo Garantidor do Comércio Exterior serão criados a partir da **JUNÇÃO DE RECURSOS DE VÁRIOS FUNDOS GARANTIDORES**, que hoje operam sem alavancagem
- ✓ O total de recursos disponíveis poderá atingir até R\$ 25 bilhões
- ✓ **Missão: ADMINISTRAR OS FUNDOS GARANTIDORES E PROVER GARANTIAS** para investimentos, exportações, pequenas empresas, setor aeronáutico, habitação social e crédito educativo
- ✓ **OBJETIVOS:**
 - Otimizar a administração e utilização dos recursos
 - Concentrar o processo de concessão das garantias, com maior eficiência e redução do tempo de análise
 - Aumentar alavancagem
 - Reduzir a necessidade de recursos do Tesouro

5

DEFESA COMERCIAL **RESPOSTA À CONCORRÊNCIA** **PREDATÓRIA**

Medidas de Defesa Comercial

- ✓ **Controles especiais no despacho de importações: linha cinza para suspeita de fraudes**
- ✓ **Operação “Panos Quentes III”: importações do setor têxtil e de vestuário**
- ✓ **Operação “Passos Largos”: importações de calçados**
- ✓ **Operação “Fronteira Blindada”: reforço das fronteiras terrestres**
- ✓ **Reforço Institucional:**
 - **Convênio RFB-INMETRO para aprimorar o controle das mercadorias importadas em conformidade com as exigências técnicas brasileiras**
 - **Instalação e operação do Centro Nacional de Riscos Aduaneiros**

Operação “Maré Vermelha”

- ✓ **MAIOR OPERAÇÃO** já executada contra fraudes no comércio exterior: portos, aeroportos e fronteiras
- ✓ **OBJETIVO:** combater diversas modalidades de fraude
- ✓ **INÍCIO:** 19 de março de 2012
- ✓ **RESULTADOS:**
 - Receita Federal já reteve 5.960 operações de importações
 - Aumento de 108% das verificações físicas desde o início das operações.

Projeto de Resolução nº 72/2010 do Senado Federal

- ✓ Reduz a alíquota do ICMS interestadual de bens importados
- ✓ Objetivo: Acabar com a “guerra dos portos”, que provoca distorções em favor dos produtos importados.

6

INCENTIVOS AO SETOR DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

Plano Nacional de Banda Larga

- ✓ Medida: **DESONERAÇÃO** do IPI e do PIS/COFINS sobre os equipamentos nacionais e obras civis dos investimentos em infraestrutura de redes de telecomunicações, com suporte a serviços de Internet em banda larga
- ✓ Objetivos: **AMPLIAR O ACESSO À INTERNET** em banda larga e **ACCELERAR OS INVESTIMENTOS** em telecomunicações
- ✓ Metas (até 2014):
 - Rede nacional: Ampliar de 11 mil km em 2010 para 30 mil km em 2014
 - Atingir até 50% dos domicílios urbanos e 15 % dos domicílios rurais
 - Acesso Móvel: Atingir 60 milhões de acessos individuais
- ✓ Renúncia de receita estimada:
 - 2012: R\$ 461,5 milhões
 - 2013: R\$ 970 milhões

Programa Um Computador por Aluno: reedição até 2015

- ✓ Medida: SUSPENDE A COBRANÇA do IPI, PIS/PASEP, COFINS e CIDE do fabricante de computadores portáteis, tanto na aquisição de matérias-primas e produtos intermediários quanto na comercialização
- ✓ Objetivo: Promoção da inclusão digital dos alunos da rede pública de ensino, mediante a aquisição de computadores portáteis e *softwares*
- ✓ RENÚNCIA DE RECEITA TRIBUTÁRIA estimada:
 - 2012: R\$ 153,8 milhões
 - 2013: R\$ 203,7 milhões
 - 2014: R\$ 224,64 milhões

Semicondutores (PADIS) - Ampliação

- ✓ Medida: **DESONERAÇÃO** do IPI, PIS e COFINS sobre aquisições no mercado interno e importações de insumos e bens da indústria de semicondutores
- ✓ **O PROGRAMA ESTÁ SENDO AMPLIADO**, de modo a incluir os fornecedores de insumos estratégicos para a produção de semicondutores e *displays* (placas de computadores, telas de LCD e LED, etc.)
- ✓ Empresas beneficiadas pelo PADIS devem investir no **mínimo 5% DO SEU FATURAMENTO EM ATIVIDADES DE P&D**, dos quais pelo menos **1%** deve ser aplicado em projetos conjuntos com Universidades ou Institutos de Pesquisa.

7

MEDIDAS CREDITÍCIAS Programa de Sustentação do Investimento (PSI) — 4

**Aporte de
R\$ 45 bilhões do
Tesouro Nacional para o BNDES**

PSI - 4

Foco

Forte apoio ao investimento com ênfase na Inovação

Prazo de vigência

Até 31 de dezembro de 2013

Valor

Equalizado
Adicional

R\$ 6,5 bilhões

ÔNIBUS E CAMINHÕES – Produção nacional

	Condições atuais	Novas condições
Taxa de Juros fixa	10% a.a.	7,7% a.a.
Prazo Total	Até 96 meses	Até 120 meses
Part. Máxima (MPME)	Até 80%	Até 100%
Part. Máxima (Grandes empresas)	Até 70%	Até 90%
Procaminhoneiro	7% a.a.	5,5% a.a.
Ônibus Híbridos	5% a.a.	Mantida

BENS DE CAPITAL

Condições atuais

Novas condições

**Taxa de juros fixa
(Grande empresa)**

8,7% a.a.

7,3% a.a.

**Taxa de juros fixa
(MPME)**

6,5% a.a.

5,5% a.a.

**Part. Máxima
(Grandes empresas)**

Até 70%

Até 90%

**Part. Máxima
(MPME)**

Até 90%

Até 100%

Prazo Total

Até 120 meses

Mantido

EXPORTAÇÃO (PRÉ-EMBARQUE)

	Condições atuais	Novas condições
Taxa de juros fixa (Grande empresa)	9% a.a.	Mantida
Taxa de juros fixa (MPME)	7% a.a.	Mantida
Part. Máxima (MPME)	Até 90%	Até 100%
Prazo Total de Financiamento	Até 24 meses	Até 36 meses

INOVAÇÃO

Condições atuais

Novas condições

Taxa de Juros fixa

- Inovação tecn.: 4% a.a.
- Capital inovador: 5% a.a.
- Inovação Produção: 7% a.a.

4% a.a.

Proengenharia

7% a.a.

6,5% a.a.

Prazo de carência

36 meses

48 meses

PSI Projetos Transformadores (Novo subprograma)

Valor disponível: R\$ 8 bilhões

	Condições
Taxa de Juros	5% a.a.
Prazo Total	Até 144 meses
Prazo de carência	Até 48 meses

Essa linha financiará novos projetos de investimento destinados à constituição de capacidade tecnológica e produtiva em setores de alta intensidade de conhecimento e engenharia relativos a bens não produzidos no País e que induzam encadeamentos e ganhos de produtividade e qualidade.

REVITALIZA

Valor total disponível: R\$ 4,7 bilhões

	Condições atuais	Novas condições
Taxa de Juros Fixa	9% a.a.	Mantida
Setores apoiáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Têxteis • Vestuário e acessórios • Couros e calçados de couro • Produtos de madeira • Pedras ornamentais • Frutas • Produtos cerâmicos • peças e acessórios para veículos automotores • Serviços de tecnologia da informação • Bens de capital 	Além dos setores atuais, serão incluídos: <ul style="list-style-type: none"> • Calçados de outros materiais • Instrumentos médicos e odontológicos • Equipamentos de informática e periféricos • Material eletrônico e de comunicações • Brinquedos • Móveis • Artefatos de madeira, palha, cortiça, vime e material trançado • Transformados de Plástico
Prazo para Exportação	Até 18 meses	Até 24 meses

PROGEREN

Disponibilidade: R\$ 15 bilhões (↑ R\$ 10 bilhões)

	Condições atuais	Novas condições
Taxa de Juros	De 10,5% a.a. a 13% a.a.	De 9% a.a a 11,5% a.a.
Beneficiários	Empresas com ROB até R\$ 300 milhões	Inclui Grandes Empresas (ROB superior a R\$ 300 milhões)
Limite por Grupo Econômico	Até R\$ 20 milhões	<ul style="list-style-type: none"> • Grandes empresas: até R\$ 50 milhões • Demais empresas: Mantido
Setores	Bens de capital, produtos têxteis, vestuário, couro e artefatos de couro, materiais para uso médico-odontológico, informática, materiais eletrônicos e de comunicações, brinquedos e jogos, móveis, artefatos de madeira, peças e acessórios para veículos e transformados de plástico.	

8

REGIME AUTOMOTIVO

REGIME AUTOMOTIVO

- ✓ Regime atual: dezembro/11 a dezembro/12
- ✓ Regime 2013-2017:
 - Inclui novas condições de habilitação e incentivo
 - Regras de transição para atrair investimentos para produção de novos modelos no Brasil

OBJETIVOS

- ✓ Aumentar o conteúdo regional medido pelo volume de aquisições de peças e insumos estratégicos
- ✓ Assegurar investimento em P&D (inovação)
- ✓ Aumentar o volume de gastos em Engenharia e Tecnologia Industrial Básica (TIB)
- ✓ Aumentar a eficiência energética dos veículos: etiquetagem veicular (programa INMETRO) e redução da emissão de CO₂

CONTRAPARTIDA DAS EMPRESAS

Requisito	Habilitação (cumprir 3 de 4 itens)	Incentivo (30 p.p.)	Incentivo (+ 2 p.p)
P&D (inovação)	X		X
Engenharia e TIB	X		X
Etapas Fabris	X		
Etiquetagem	X		
Compras de Insumos Estratégicos		X	

REGRA DE TRANSIÇÃO PARA NOVOS INVESTIMENTOS

- ✓ A empresa apresentará projeto de investimento em novos modelos
- ✓ Durante a construção da fábrica o IPI recolhido sobre importados gerará crédito tributário para utilização após início da produção
- ✓ Formação do crédito será limitada a 50% da capacidade de produção prevista no projeto aprovado
- ✓ Regras de habilitação aplicadas gradualmente: início com 60% das regras aplicadas às empresas já instaladas, com até 3 anos para atingir as condições gerais do regime
- ✓ Cota de importação

REQUISITOS PARA HABILITAÇÃO

A empresa terá de cumprir 3 dos seguintes itens:

CrITÉrios	2013	2017
P&D – Inovação	No mínimo 0,15% da receita operacional bruta	0,5% da receita operacional bruta
Engenharia e TIB	No mínimo 0,5% da receita operacional bruta	1% da receita operacional bruta
Etapas Fabris	8 de 12 etapas – leves 10 de 14 etapas - pesados	10 de 12 etapas - leves 12 de 14 etapas - pesados
Etiquetagem	No mínimo 25% dos veículos produzidos	100% dos veículos produzidos

Após habilitação o volume dos incentivos dependerá do volume da aquisição de insumos estratégicos

INSUMOS ESTRATÉGICOS E IPI

- ✓ Em 2012 não haverá qualquer alteração no IPI
- ✓ O incentivo de redução do IPI será condicionado ao esforço de produção e inovação a partir de 2013
- ✓ A redução nos 30 pontos percentuais (pp) do IPI será calculada com base no valor das compras de peças e materiais no país. Quanto maior a compra, maior o benefício, até o limite de 30 pp de IPI
- ✓ Haverá redução adicional de até 2 pp no IPI para empresas que cumprirem metas de investimento em P&D e Engenharia



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA